

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GERENCIAMENTO DA ENFERMEIRA DA LINHA DE CUIDADO DA NEOPLASIA DE MAMA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID 19.

BUCCO, Daniela Ferraz, REICHOW, Reizania de Oliveira Novaes

PALAVRAS CHAVES:

Câncer de Mama; Diagnóstico; Assistência de Enfermagem, Covid 19.

INTRODUÇÃO:

O câncer de mama, por ser a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres representa a principal causa de morte em nível mundial. No Brasil, a estimativa para o risco estabelecido é de cerca de 62,9 casos por 100.000 mulheres, com uma taxa de mortalidade de 13 por 100 mil². Atribuem-se como causas ao elevado número de óbitos a incidência crescente deste tipo de câncer e a importante proporção de pacientes diagnosticadas em estágios avançados.

METODOLOGIA:

Trata-se do relato de experiência de uma enfermeira, atuante em um Ambulatório Médico de Especialidades, localizado no Município de São Paulo.

RESULTADOS:

As pacientes com suspeita de câncer de mama, após a consulta com a Mastologista, são atendidas pela Enfermeira da Linha de Cuidado de Neoplasia que possui como atribuição o acolhimento, formação de vínculo entre profissional e paciente e agendamento da realização da mamografia no prazo de 24 horas, e o agendamento da biópsia, em até sete dias úteis. Segue com a monitoração da entrega dos resultados dos exames, no prazo de até 10 dias úteis, sendo agendado o retorno à consulta no máximo em 20 dias úteis. O tratamento deve iniciar-se com 40 dias úteis em serviço terciário. Com o início da Pandemia a Enfermeira precisou lidar não somente com o fato do possível diagnóstico do câncer de mama, como também o medo das pacientes em realizarem as consultas e exames diagnósticos, devido a contaminação do Covid 19. Houve contato com as pacientes pela Enfermeira, explicando a necessidade da realização desses exames em tempo oportuno, bem como sobre os cuidados necessários para não se contrair o Covid 19, como utilização de máscaras, higienização das mãos, e a obrigatoriedade dos profissionais no uso dos EPIS e todas as regras de distanciamento social, para que se sentissem seguras em continuar o acompanhamento. A incorporação de novas estratégias e métodos de acompanhamento pela Enfermeira vem garantindo que não ocorra impacto entre o diagnóstico e início do tratamento, diminuindo que em alguns casos haja necessidade de tratamentos mais agressivos como a mastectomia radical. Com base neste estudo, conclui-se que a intervenção de acompanhamento traçado pela Enfermeira, baseado de confiança entre paciente e profissional, seja ele presencial ou por teleconsulta fez total diferença para incentivo à paciente em não abandonar ou retardar seu diagnóstico, apresentando-se como estratégia viável e efetiva para mulheres com suspeita de câncer de mama, principalmente pelo acolhimento neste momento. Inovações são necessárias e fundamentais para a melhoria da qualidade do atendimento e cabe ao Enfermeiro identificar na sua prática assistencial as estratégias de acompanhamento compatíveis e centradas no paciente, além de serem condizentes com a sua realidade institucional.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

1 D'Alessandro GS, Povedano A, Takeuchi FM, Crema NLS, Góes JCS. Mamoplastia redutora modificada para otimização de abordagem oncológica: resultados iniciais e revisão da literatura. Rev. Bras. Cir. Plást. 2020;35(2):168-74.

2 Luz CM, Palú M, Deitos J, Karloh M, Oliveira AR, Mayer AF. A cirurgia para o câncer de mama não compromete a função pulmonar e a força muscular respiratória a longo-prazo. ABCS Health Sci 2020;45:1-7.



Enfermeira da Linha de Cuidado da Neoplasia de Mama em monitoramento telefônico.



Uma das pacientes incentivadas pela Enfermeira durante à Pandemia, a não desistir dos exames diagnósticos, para início imediato de tratamento.